

# **CUIDADO ESPIRITUAL NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ASSISTEM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Alunos:** Leonardo Augusto Vanzelli e Paula da Silva Reis

**Orientador:** Prof. Dr. Armando dos Santos Trettene

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Bauru

A pesquisa buscou desvelar a percepção de profissionais de enfermagem que assistem pacientes em cuidados paliativos sobre o cuidado espiritual. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, desenvolvido na Unidade de Cuidados Paliativos do Serviço de Oncologia de um hospital geral, privado, situado no interior do estado de São Paulo, Brasil. Foram incluídos profissionais da equipe de enfermagem que atuavam no setor por período superior a seis meses. A amostra por conveniência e intencional foi definida por saturação teórica, que ocorreu na 10ª entrevista, ou seja, participaram 10 profissionais, sendo dois enfermeiros e oito técnicos de enfermagem. A coleta de dados ocorreu entre agosto e novembro de 2020, por meio de entrevista semiestruturada, de forma remota devido a pandemia da COVID-19. Todas foram gravadas e transcritas na íntegra, cujo conteúdo foi submetido a Análise de Conteúdo Temática. Como resultados, foram elencadas 4 categorias: (1) fornecendo o cuidado espiritual, (2) benefícios da espiritualidade para os pacientes e familiares, (3) necessidades espirituais do paciente em cuidados paliativos e (4) desafios para a implementação do cuidado espiritual. Por fim, apreendeu-se que o cuidado espiritual e/ou a espiritualidade podem fornecer ressignificação a vida do paciente, e, embora seus benefícios sejam evidentes, são permeados por muitos desafios, que incluem a falta de conhecimento e habilidade para tal. Em suma, desvelou-se que o cuidado espiritual é indispensável e indissociável do cuidado paliativo, assim como para o atendimento humanizado.